ASSESSORIA TÉCNICA DA MESA C.M.P.

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO 012 - 98,50

PROJETO DE LEI : 010691910 DE 1991 17.99,0

NATUREZA: PL 01-0691/91-0 DE 03/12/91

PROMOVENTE: VEREADOR ARMELINDO PASSONI PT

EMENTA:

Autoriza o Executivo Municipal a estabelecer a prática de exercícios de relaxamento entre os funcionários e servidores públicos municipais.

INDICE :

EXERC.RELAXAMENTO
SAÚDE OCUPACIONAL
SERVIDOR PÚBLICO

OBSERVACOES:

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
21/10/2010 12:00:24
00000010227-09

ARQUIVADO EM 02 03 93

CHEFE DA SEÇÃO

DIGITADO
CPD bvare

Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 02 do proc.
nº 691 de 1991
191

01 - PL
01-0691/91-0

PROJETO DE LEI /91

LIDO HOJE
ÀS COMISSÕES DE 03 DEZ 1991
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
POLÍTICA URBANA METROPOLITANA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
SAÚDE, PROMOÇÃO SOCIAL E ESPORTES
FINANÇAS E ORÇAMENTO
PRESIDENTE

Autoriza o Executivo Municipal a estabelecer a prática de exercícios de relaxamento entre os funcionários e servidores públicos municipais.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta:

Art.1º - Fica o Executivo Municipal autorizado a estabelecer a obrigatoriedade de as repartições públicas da Administração Pública direta e indireta do Município de São Paulo a promover a prática de exercícios de relaxamento entre seus funcionários e servidores.

Art.2º - Os exercícios de relaxamento previsto no artigo anterior deverão ser promovidos durante os primeiros quinze minutos do expediente.

Art.3º - A prática dos exercícios de relaxamento não importarão em prejuízo de nenhuma espécie para os funcionários e servidores que a realizarem.

Art.4º - Será facultativa a prática dos exercícios de relaxamento.

Art.5º - As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão por conta das despesas orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Impresso no serviço gráfico da CMSP.

Folha nº 02 proc. nº 691/92

Câmara Municipal de São Paulo

Art.6º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Armelindo Bassoni
Vereador

Impresso no serviço gráfico da CMSP.

Folha nº 03 proc.
nº 691 a 9 1

JUSTIFICATIVA

Visa a presente propositura a autorizar que se regulamente a obrigatoriedade da promoção da prática de exercícios de relaxamento para os funcionários e servidores públicos municipais.

A saúde do trabalhador é uma questão que vem sendo tratada com maior atenção pelos países do Terceiro Mundo nas últimas décadas, ante a conscientização de que, além de ser este indivíduo o elemento fundamental no processo de desenvolvimento e produtividade de um país, ele é, acima de tudo, um ser humano que necessita de condições míni - mas que garantam seu bem estar físico, mental e psíquico no seu ambiente de trabalho. Entretanto, é sabido que tais condições, na maio - ria das vezes, não alcançam níveis satisfatórios, tornando os indivíduos stressados, menos produtivos, com um baixo nível de criatividade, desinteressados pelo próprio trabalho, insatisfeitos.

É evidente que não são apenas as condições de trabalho as responsáveis por isso; somam-se a elas os fatores externos a que es - tão submetidos todos os moradores de uma grande cidade: o trânsito, as filas, o ruído urbano e as próprias condições de vida da população que desgastam o indivíduo antes mesmo que ele chegue ao seu local de trabalho.

Tendo em vista tais circunstâncias, este Projeto aponta para uma alternativa viável a ser utilizada no ambiente de trabalho dos servidores públicos municipais, a fim de minimizar em grande parte os efeitos negativos que a própria rotina de trabalho acarreta.

O termo "relaxamento" aqui utilizado e que define a proposta básica deste Projeto, significa proporcionar ao indivíduo um sensível bem estar físico, mental e psíquico, tornando-o mais disposto e

Impresso no serviço gráfico da CMSP.

Folha nº 04 proc.
nº 691 do ano 97

e com melhor capacidade de concentração. Isso pode ser obtido através de simples técnicas de respiração, de movimentos corporais direcionados, ou mesmo pela auto-percepção orientada.

Pelo fato do indivíduo não perceber de imediato o mecanismo desgastante a que seu organismo está sujeito na rotina do dia a dia, ele não se volta para as medidas preventivas possíveis, reservando ao menos pequena parte de tempo para descansar adequadamente e poder retomar suas atividades restabelecido. Além desse fato, há o aspecto da dificuldade do indivíduo que trabalha durante o dia de ter acesso às fontes que poderiam esclarecêlo e auxiliá-lo num processo terapêutico simples para manter o seu equilíbrio global.

Atualmente, é possível encontrar enúmeros exemplos da utilização de exercícios de relaxamento na iniciativa privada, onde profissionais preparados orientam os funcionários das empresas durante os minutos iniciais do turno de trabalho.

Embora tais exemplos ainda sejam mais numerosos em países como Estados Unidos, Suécia e China, já é possível encontrar essa preocupação com a saúde global do trabalhador nos países em desenvolvimento. Na cidade de Presidente Prudente, no Estado de São Paulo, uma empresa privada proporciona exercícios corporais nos quinze minutos iniciais do turno de trabalho.

Finalmente, é importante destacar que, para que sejam exigidas pronta disposição e concentração por parte do indivíduo no seu ambiente de trabalho, é fundamental que sejam proporcionadas as condições para isso.

Num país em sérias dificuldades financeiras, a busca por alternativas deve visar a eficácia, a simplicidade e o baixo custo. Embora este Projeto possa surpreender, à primeira vista, seu mérito final ficará comprovado pela eficácia dos resultados obtidos.

Impresso no serviço gráfico da CMSP.

Folha n.o 05 do proc
n.º 691 de 19 91

Para tanto, contamos com a colaboração dos nobres pares na aprovação deste projeto de lei, que, certamente, irá beneficiar toda a população.

"Pelo domínio do alento que
permeia o corpo inteiro,
aquele que se exercita
obtem a apoteose da
Vida."

Patanjali

Impresso no serviço gráfico da CMSP.

Folha n.o 06 do proc.
n.º 691 de 19 9

Referência:

Revista: Ano Zero

Nº 1

Maio 1991

Págs. 44 a 49 - A Nova Era em Destaque

Numa visão simplista, a Nova Era parece o resultado de uma convivência entre hippies e yuppies. Mas atrás dessa aparência estão ocultas as sementes da mais profunda e radical revolução ousada pelo ser humano. Estes conspiradores de Aquário pretendem transformar o mundo com a ajuda de duas ferramentas explosivas: o misticismo e a eletrônica.

Maria Estalayo

Ele senta-se sobre um confortável tapete. Cruza as pernas. Fecha os olhos. Sua mente começa a decolar e a divagar por espaços interiores. Ele está meditando.

Este ato desencadeia curiosas reações químicas no cérebro. Elas o relaxam suavemente e o conduzem a um estado de grande criatividade. Ele repassa os acontecimentos do dia, guardados em circunvoluções de seu cérebro. Relembra, gesto por gesto, palavra por palavra, os momentos menos positivos do dia.

Não se trata de nenhum lama tibetano ou do submisso discípulo de um sorridente guru. Sua vida transcorre entre luxuosos restaurantes e conselhos de administração. Ele é um dos banqueiros da nova geração de homens de negócios. Como esse exemplo típico, milhões de executivos em todo o mundo realizam seus exercícios de meditação, visualização ou criatividade sem nenhum tipo de constrangimento. Ao contrário, estão abertos a qualquer técnica, oriental ou ocidental, que consiga potencializar suas qualidades.

São os executivos da Nova Era que, segundo os sociólogos que estudam o fenômeno, como Christian Forthomme, estão a ponto de transformar o mundo dos negócios. A traição e a competição estão sendo superadas pela cooperação, solidariedade e sinergia, ou seja, uma ação coletiva e simultânea. Virtudes que sempre andaram junto com bons negócios. Não podemos dizer que seja uma prática difundida. Mas algo está mudando.

Por exemplo, o fervor ambientalista que está se desenvolvendo em algumas empresas multinacionais, como a Esso ou a Golden Cross, que financiam projetos

Uma utopia para

RETRATO DA

ecológicos. Outras preferem atacar problemas sociais, como a Petrobrás, que dá assistência às populações carentes vizinhas às refinarias. Ainda existem aqueles que têm atitudes místicas como o banqueiro californiano Allan Gold. Atualmente, ele se dedica a financiar empresas da Nova Era, e com grande êxito. Tudo começou com uma revelação de caráter semelhante à mediunidade, ou "channel", segundo denominam os especialistas americanos. O fenômeno se caracteriza quando um ser de outra dimensão — espírito, anjo ou extraterrestre — envia mensagens a um humano receptivo.

Meditação empresarial

Os empregados de Allan Gold meditam todas as manhãs, durante um quarto de hora, com seu diretor. E esta não é uma atitude restrita ao círculo de executivos. O espírito da Nova Era se manifesta em todas as ordens sociais. Assim como muitos altos diretores realizam Meditação Transcendental ou Controle da Mente, prisioneiros espanhóis trabalham com yoga e consciência corporal. Novas terapias de psicologia estão sendo utilizadas em tratamentos psiquiátricos. Os asilos organizam cursos de tai-chi-chuan e postura energética para pessoas de terceira idade.

Mas os participantes da Nova Era não sabem necessariamente que fazem parte dessa conspiração. Para eles, é um a maneira diferente de viver e conceber o mundo. Nova Era é a síntese, a mescla, a mestiçagem que funde, sem preconceitos, as ténicas chinesas de meditação com os avanços da cibernética ou das telecomunicações, a exemplo da chamada Música da Nova Era, o aspecto mais conhecido deste mo-

o Terceiro Milênio

NOVA ERA.

GAIA: A TERRA É O MAIOR SER VIVO

Se tivéssemos que definir a Nova Era em uma ideia, a melhor escolha seria Consciência Ecológica. Trata-se de compreender que o homem não está desligado de seu ambiente. Tudo se relaciona com tudo. A hipótese Gaia, do biólogo britânico James Lovelock, é a teoria científica mais afinada com o espírito ecológico. Lovelock considera todo o planeta Terra como um gigantesco ser vivo que regula sua própria geologia e clima, aproveitando ou eliminando os seres vivos que participam desse processo. Seu principal argumento se baseia na composição da atmosfera, uma "aberração" química tão instável que, se tentássemos reproduzi-la em laboratório, o menor erro quebraria seu equilíbrio, pois o conjunto desafia todas as leis da Física. A vida na Terra só é possível se um organismo se encarrega de manter o equilíbrio atmosférico. E esse organismo é a Gaia, ou a própria Terra. Esta hipótese, que cada vez encontra mais seguidores entre os cientistas, ainda reserva mais uma surpresa. É que a Terra, como um ser vivo, está adquirindo consciência através de redes nervosas que transmitem informações para que o homem administre o meio ambiente em benefício dos seres que nele vivem. Ou seja, o Homem ciente da Natureza é a Natureza ciente de si mesma.

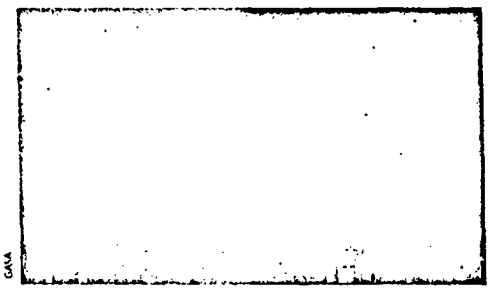


ROSSOTTO / FILM & TELEVISION

Gaia é um planeta orgânico que está ganhando uma rede nervosa graças a Humanidade.

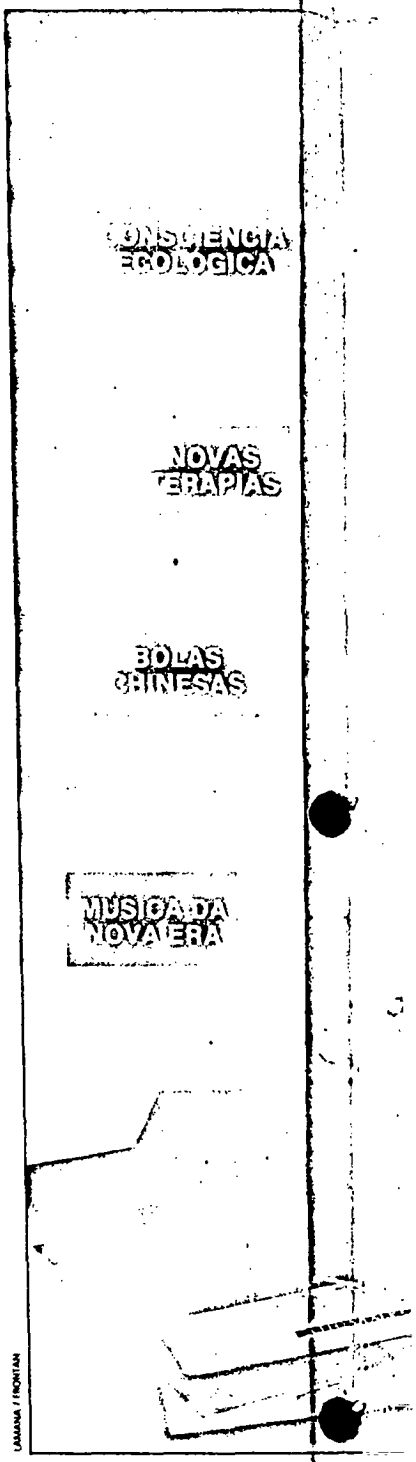
MÚSICA DA NOVA ERA

O fenômeno da Nova Era ficou popularmente conhecido graças ao sucesso da música que ela inspirou. Trata-se de uma fusão das músicas matrizes de diversas etnias com o jazz avançado, o minimalismo e o psicodelismo sinfônico do Yes, Pink Floyd, *e outros. O estilo investe em sons aquáticos, flutuantes, cristalinos e até hipnóticos, que conduzem o ouvinte a estados alterados da consciência, ou induzem ao relaxamento e bem-estar mental. Estes magos musicais sabem tirar melodias de uma gota d'água sintetizada, ou explorar os ecos no interior de uma pirâmide egípcia. Os sacerdotes que executam a música da Nova Era são artistas com a qualidade de Brian Eno, Philip Glass, Kitaro, Andreas Wollenweider, e outros que se reúnem em selos independentes como a Widham Hill. Alguns críticos dizem que é uma música muito vazia, sem nenhum desafio intelectual. Apesar deles, o público gosta do som astral da Nova Era, que ganha cada vez mais espaço na programação das FMs e nas prateleiras das lojas de discos.*



GAIA

Um típico show da Nova Era não descuida do aspecto visual.

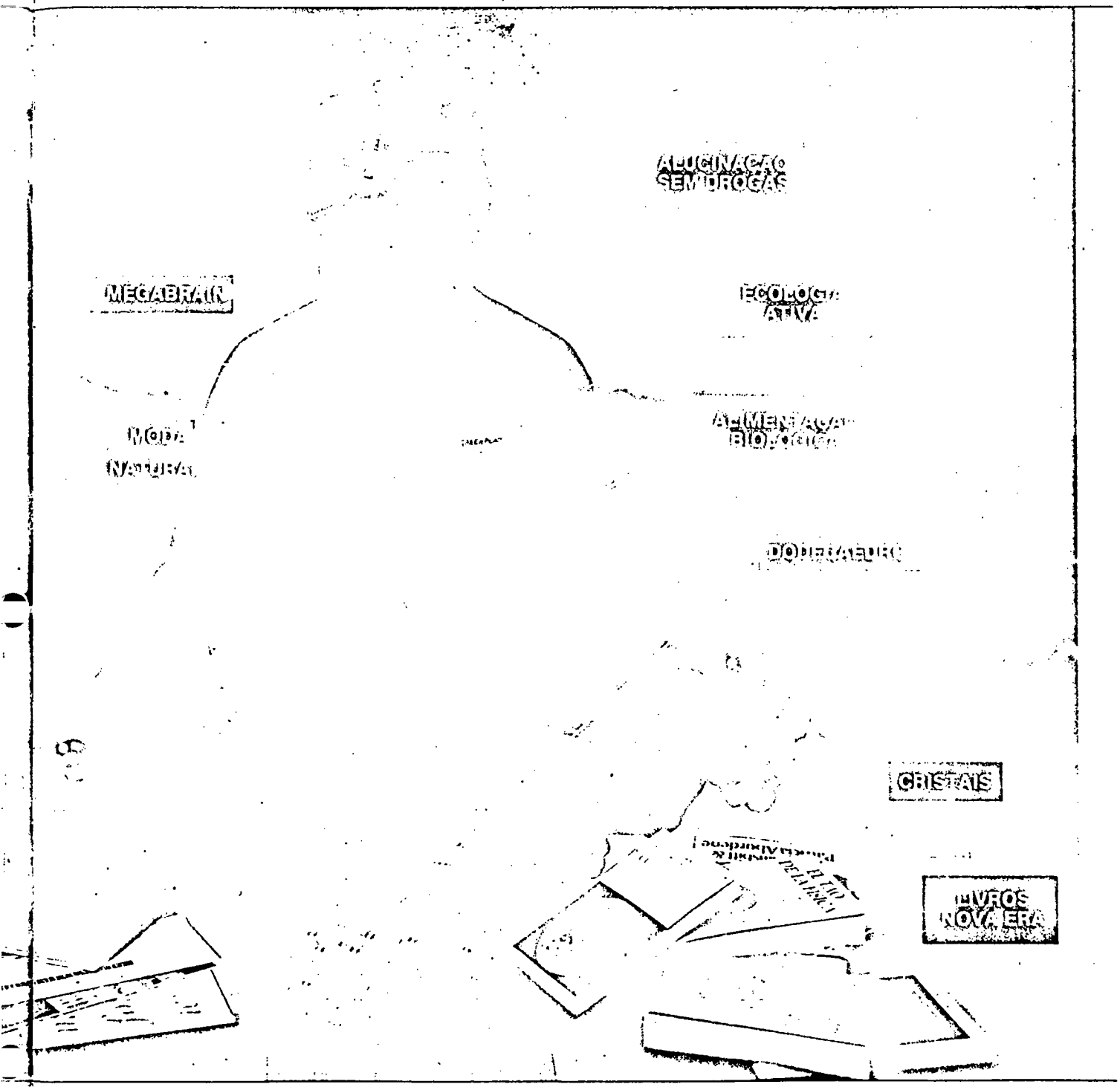


LAMANA / FRONTAN

vimento. Ela combina o som de sintetizadores modernos com as formas primitivas de antigos instrumentos de diversas etnias.

Vozes da Gaia

Essa miscelânea propiciada pela supercomunicação, através de satélites, deu lugar ao que os comunicólogos denominaram Aldeia Global. Hoje, essa revolução é conhecida como "Era Orbital". Nosso banqueiro californiano sabe que muitas empresas dos Estados Unidos e Japão enviam membros de seus quadros diretivos a cursinhos ministrados por profissinais de relaxamento, meditação e artes marciais. Isto para que desenvolvam e ampliem sua consciência. O fundador da psicologia transpessoal, Bob Frager, organiza seminários com líderes empresariais e ensina técnicas tão alucinantes como a Projeção Astral, que é a saída do próprio corpo. Em outros casos, os executivos optam por cursinhos de sobrevivência ou esportes de alto risco: escalada ou asa delta. Existem alguns radicais que inventaram uma diversão mais perigosa: saltar de uma ponte com um elástico gigantesco amarrado aos pés. O objetivo é conseguir im-



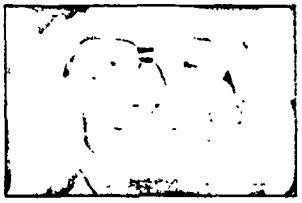
pulso na queda livre e depois balançar feito um iô-iô. São os esportes da Nova Era. Segundo Caroline Brun, autora de um livro ainda não editado no Brasil, sobre o irracional na empresa (*L'irrationnel dans l'enterprise*, ed. Balland) estes esportes são uma metáfora do que acontece nas empresas: gosto pelo risco, busca de soluções através de dinâmica de grupo, tomada de decisões cruciais, medo do fracasso e o entusiasmo do triunfo.

O importante é ficar diante do desconhecido. O empresário Claude Bébéar, da companhia de seguros francesa AXA, tem um curioso método par conseguir líderes carismáticos, abertos e visionários: seus três mil empregados que exercem cargos de chefia são levados para dormir em tendas de campanha em pleno deserto do Saara. Lá, eles são observados em sua capacidade de se desenvolverem em ambientes hostis.

São pinceladas, curiosidades, gotas de açúcar num oceâno humano, mas vislumbram algo diferente e novo. Os seguidores da Nova Era, otimistas, falam em mudança de paradigma, ou seja, uma modificação das idéias que formam

A FELICIDADE ELETRÔNICA

O homem moderno tem pouco tempo. E deseja chegar com rapidez a estados prazerosos da consciência. Doses de satisfação imediata que o ajudem no trabalho diário. Para eles, a tecnologia criou aparelhos que conseguem o relaxamento instantâneo, a criatividade total, a eliminação do *stress*, e até a iluminação, como querem alguns. O chamado *megabrain* é um sincroenergizador que alcançou uma popularidade tão grande na Europa que muitos executivos estressados se reunem em Ginásios da Mente para conversar com seu "eu" interior. Este aparelho é composto por uma espécie de óculos luminosos e *headphones* com sons metálicos e faz com que os dois hemisférios cerebrais trabalhem na mesma freqüência. Pode-se conseguir qualquer coisa nesse estado, da simples preparação para uma prova à chegada ao Nirvana. Outro instrumento único para a busca interior é a câmara de isolamento, que produz sensações de retorno ao útero materno ou condições semelhantes às da morte. O paciente entra num ataúde sem luz ou som, onde flutua num líquido salgado e deixa a mente voar. Alguns dos usuários garantem terem feito viagens astrais. A moda também consagrou a utilização de materiais ou formas energéticas que ajudam na meditação e concentração: são pirâmides, dodecaedros, cristais ou bolas chinesas.



AS NOVAS TERAPIAS

Obsessão por trabalho, *stress* urbano, ganância, consumismo. Um belo dia descobrimos que nosso corpo está rígido, que nossas idéias ficaram inflexíveis. São as patologias psicocorporais. Para vencê-las, existem muitas terapias, algumas novas, outras tão antigas quanto o próprio homem. Massagens, movimentos bioenergéticos, meditações, *megabrains*, gestalt, música, sexo, yoga, etc. Tudo que sirva para pôr o corpo em movimento. Tudo que auxilie a nossa autoconsciência. Inclusive técnicas ancestrais, orientais ou xamânicas. A cada dia surgem outras fórmulas de desenvolvimento pessoal: a antiginástica, com vários métodos de alongamento, técnicas para aumentar a elasticidade muscular, modificar a estrutura do corpo com massagens. Também a psicologia chegou a várias terapias inovadoras, três delas se destacam por seus êxitos: a bioenergética de Lowen e Pierrakos, que age em cada célula do organismo; a gestalt de Fritz Perls, que nos ensina a viver o presente; e a psicologia transpessoal de Abraham Maslow, que busca estados elevados da consciência usando yoga, zen, alquimia, cabala e até mesmo alucinógenos.

A ERA ORBITAL

Os seguidores da Nova Era ficaram fascinados com a descida do primeiro homem na Lua. No entanto, os acontecimentos mundiais posteriores deixaram a conquista do espaço praticamente esquecida. Agora, esse sonho ressurgiu com toda força. O projeto de busca de inteligências extraterrestres, conhecido como SETI, recebe subvenções milionárias. Cogita-se a possibilidade de construir cidades em órbita. Americanos e soviéticos colaboram na exploração de Marte. Milhões de pessoas em todo o mundo têm os olhos fixos nas imagens que as sondas espaciais enviam do Sistema Solar. Mas esta visão extraterrestre tem outra dimensão além da conquista espacial. É a ótica da rede de comunicações formada por satélites geoestacionários situados a 36 mil quilômetros da Terra. Graças a eles, é possível estar em contato instantâneo com qualquer parte do planeta. São os sinais do que Peter Weibel e Gene Youngblood, dois teóricos em Comunicação, estão chamando de Era Orbital.



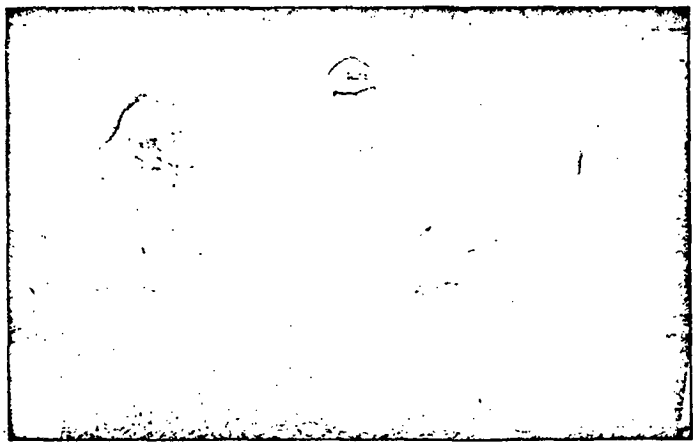
nossa visão de mundo e nossa cultura. A mensagem primordial desse novo paradigma é que o homem faz parte de um grande todo, que não está separado do resto da vida terrestre nem prisioneiro no próprio planeta. Alguns cientistas concebem a Terra como um ser vivo, orgânico, chamado Gaia. No fim das contas, o que se persegue é a utopia cujo modelo literário poderia ser a "A Ilha" de Aldous Huxley.

Ainda que pareça muito moderna, Nova Era não é uma invenção recente. Pouco antes da Primeira Guerra Mundial, no princípio do século, houve uma revista e um movimento que tratava de encontrar uma síntese entre as filosofias orientais e ocidentais, a psicanálise e a teosofia. O movimento foi impulsionado por um discípulo de Gurdjieff, chamado A.R. Orage.

Mas a atual corrente de pensamentos e atitudes englobadas pelo nome de Nova Era tem sua origem mais imediata em 1962, com os *beatniks*. Eles já propunham a tomada de consciência de uma ecologia planetária. Como continuação imediata, surgiram, muito ligados a eles, os movimentos estudantis de 68, exigindo que a imaginação tomasse o poder. Paralelamente, nasceram os *hippies*, que glorificavam o amor pela natureza, a origem, a liberdade sexual, a paz e os direitos das minorias.

Durante os anos 70, todas as idéias de movimentos anteriores foram se fragmentando na contracultura e no *underground*. Iniciativas que, na década de 80, podem se instalar na sociedade e são aceitas tranqüilamente como vanguarda. No entanto, deixaram espaço para a fermentação e o surgimento de idéias que hoje formam a Nova Era: os movimentos ecológicos, a nova ciência, a psicologia transpessoal, o reencontro com as antigas tradições sagradas, o florescimento de comunidades independentes, a educação alternativa, a medicina natural, e a arte planetária.

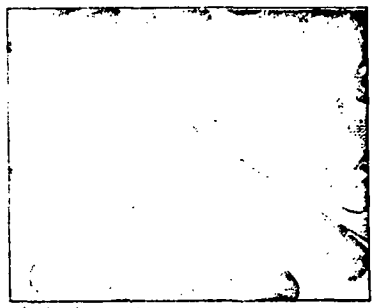
Para os sociólogos e psicólogos críticos da Nova Era, ela se inscreve em uma tendência geral de volta às religiões e fuga da racionalidade. Este regresso ao sagrado se expressa em outras zonas do planeta como um redespertar do Islam, o ressurgimento do judaísmo e uma reestruturação das religiões cristãs. Os sociólogos também falam de uma febre milenarista, como o escritor britânico Normam Cohn, que assegura

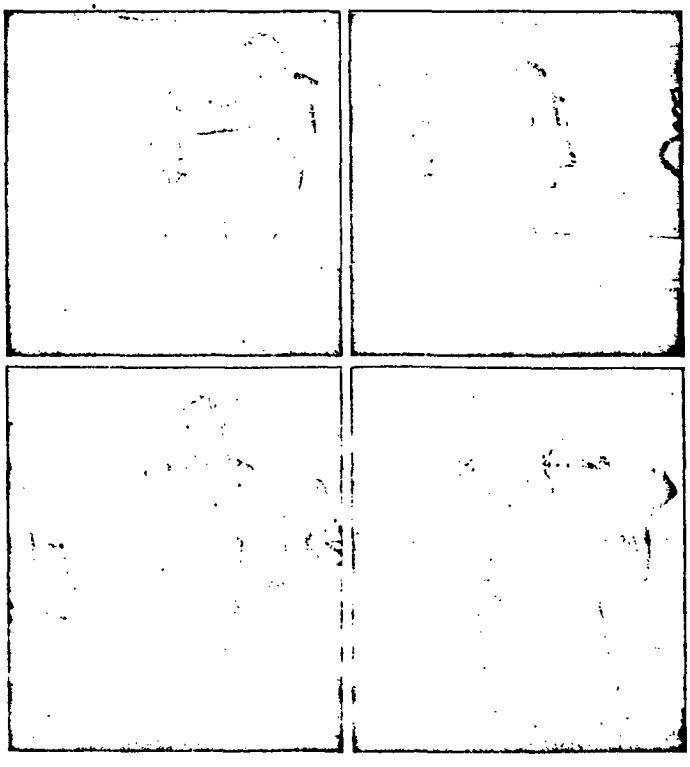


A fazenda-escola é um dos modelos educacionais alternativos propostos pela Nova Era.

OS REMÉDIOS NATURAIS

As drogas químicas que causaram impacto nos anos 70, como o ácido, ou nos anos 80, como o *crack*, ficaram fora de moda na Nova Era. Um conspirador da Era de Aquário não quer nem ouvir falar em cocaína, café, álcool, tabaco ou tranqüilizantes. Eles apostam em homeopatia e produtos naturais que não causam nem dependência, nem ressaca, nem efeitos colaterais, nem tonteiras e muito menos alucinações. Entre os compostos em moda está o selênio, um metal essencial para o organismo. Suas propriedades antioxidantes retardam processos químicos que causam o envelhecimento celular. Mesclado com várias vitaminas, pode ser uma bomba estimulante. Também é ideal para esportistas, pois faz crescer a massa muscular. Para quem trabalha mais com a cabeça, são recomendados aminoácidos. Para os que precisam vencer o cansaço ou o sono, o melhor excitante conhecido é o guaraná, em cápsulas ou em pó. Como afrodisíaco e estimulante, nada como o Ginseng, o decano dos remédios naturais. Fora isso, existe uma infinidade de produtos naturais sendo comercializados e tendo suas propriedades melhor divulgadas.





O pintor espanhol Ignácio Cáliz utiliza o tai-chi para equilibrar a mente e o corpo.

que o interesse pela Nova Era responde a uma "fome de apocalipse".

O mercado espiritual

Se tivéssemos que definir as atitudes de um seguidor da Nova Era, talvez fosse conveniente correr atrás do livro "Emergence" de David Spangler. Nele, o líder do movimento fez um esquema abrangendo quatro aspectos do que representaria o termo Nova Era:

- fórmula comercial para vender toda classe de produtos;
- bandeira sob medida para milenaristas, ocultistas e parapsicólogos;
- novo paradigma para os que participam de uma perspectiva culta e desligada de exibicionismo;
- acontecimento esperitual sem precedentes que comporta uma visão ecológica, mística, global e holística.

O retrato da Nova Era se completa com o cidadão em sintonia com os novos tempos, respeitando o próprio corpo, cultivando bons hábitos alimentares e disciplina através das artes marciais ou ginástica. Essa pessoa combate o *stress* com massagens e relaxamento. Comporta-se ecologicamente para lutar contra a poluição, tentando viver em harmonia com a natureza. Ele cuida de seu meio ambiente imediato, fugindo das luzes fortes, escolhendo cores claras. Veste-se com roupas largas e confortáveis. Troca remédios viciantes por estimulantes naturais. Quanto às religiões, elas não devem exigir intermediários entre a divindade e o adepto. Inclusive, o sujeito da Nova Era desterra os gurus e os iluminados, e se afirma como um caçador infatigável de sensações e vivências.

Talvez, como todas as utopias, esta não seja a última, a definitiva, e se consuma na obsolescência. Talvez tudo vá acabar como mais um modismo do final do segundo milênio. Mas ninguém pode roubar nossa impressão de que esteja em processo uma revolução mundial. Algo semelhante ao que ocorreu com o Renascimento ou Romantismo. Bem-vinda, pois, a utopia. Bem-vinda seja a Nova Era.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 07

do processo nº 691 de 19 91-06/12/91 (a)

Sobre o assunto nada consta em 06-12-91.

JAIR FERREYRA F'LHO
Assistente Parlamentar

À Douta Comissão de Constituição e Justiça;
Em 06/12/91

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Assessor Técnico Leg. Chefe-
A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 09/12/91 às 1200 hs.

Ao Nobre Vereador Arselino Tatto
para relatar
Sala da Comissão de Constituição e Justiça
em 12 de dezembro de 19 91

Presidente

SEGUE — juntado — nesta data, — documento — papel para informação, rubricado —
sob folha — nº 08

Em 24/12/91

(a)

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 08

do processo nº 691 de 19 91 24 12 /91 (a) [illegible]

Senhor Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

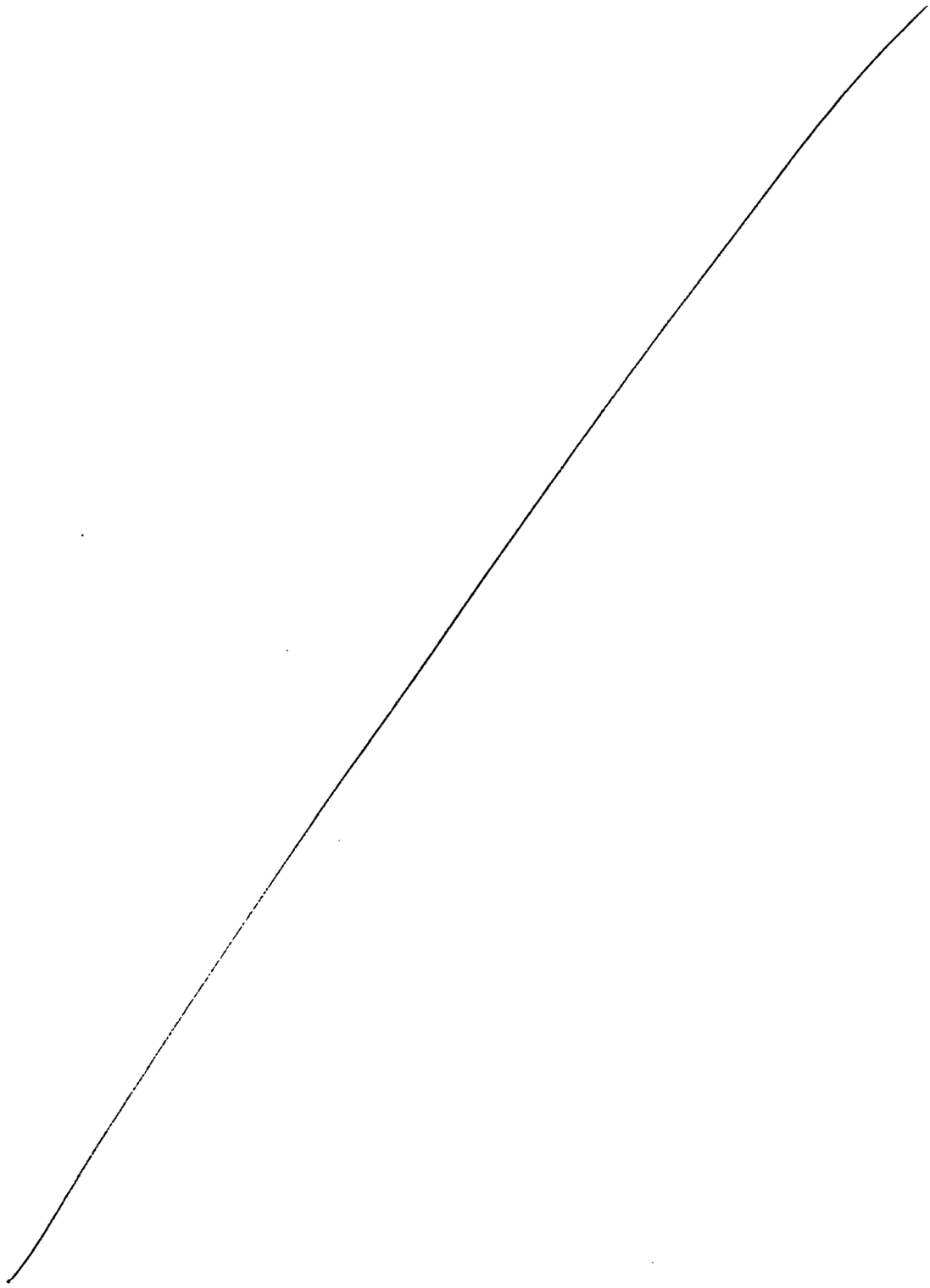
Tendo em vista a necessidade de maiores estudos da matéria, solicito a V.Exa. a prorrogação de prazo para emissão de parecer desta Comissão, conforme disposto no artigo 63, "caput", do Regimento Interno.

Em, 24/12/91.

Ver. [illegible]
Relator

DEFERIDO

Ver. HENRIQUE PACHECO
Presidente da C.C.J.



S E G U E ——, juntado ——, nesta data, —— documento —— e papel para informação, rubricado ——

sob folha —— nº 09

Em 03/02/92

(a) ——

Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 09 do proc
Nº 691 de 19 91
O funcionário

PARECER
0024/92

PARECER DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA SOBRE O PROJETO DE LEI 691/91.

Trata-se de Projeto de Lei 691/91, de autoria do nobre Vereador Armelindo Passoni que visa autorizar o Executivo Municipal a estabelecer a prática de exercícios de relaxamento entre os funcionários e servidores municipais.

Embora a intenção do autor seja das mais louváveis, pois demonstra preocupação com a saúde dos servidores e funcionários municipais, o presente projeto de lei não pode prosperar pois encontra óbice no artigo 37, parágrafo 2º, incisos III e IV da Lei Orgânica Municipal.

Esses dispositivos estabelecem que a iniciativa de leis que disponham sobre servidores públicos e organização administrativa é da competência privativa do Chefe do Executivo

Pela Ilegalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, 03/02/92

03/02

- Presidente

RELATOR
(c/restrições)

Publicado no DIARIO OFICIAL
de 11 / 02 / 92
pagina 47 c: 2ª
conferido:

À
ATM
EM 12.02.92.

ÂNGELA BORDIN
Oficial Legislativo

Arelino TATTO
Ver
DOQ PT

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha n.º 10 do proc. n.º 691 de 19 91
O funcionário

São Paulo, 12 de Fevereiro de 19 92

MEMORANDO nº 016/92-ATM

Ao nobre Ver. Armelindo Passoni:

Comunicamos que o PL. 691/91, de sua autoria, que qutorisa o Executivo a estabelecer a prática de exercícios de relaxamento entre os servidores municipaés, será tido como REJEITADO em virtude de Parecer pela ILEGALIDADE da Com. de Const. e Justiça, salvo RECURSO ao Plenário, no prazo de 30 (trinta) dias, de acôrdo com o disposto no art. 79 do Reg. Interno.

Atenciosamente

RECEBIDO NA A. T. M.
Em 12/02/92
às 19:00 horas

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Assessor Técnico Leg. Chefe-
A. T. M.

SBC.-

CÓD. 0653
Impresso no serviço gráfico da CMSP.

DIGITADO
A. T. M.

Câmara Municipal de São Paulo

11 — 691 — 1991

1.1 - RECURSO
RE 11-0004/92-2

Recorre da rejeição, pela Comissão de Constituição e Justiça, do Projeto de Lei 691/91.

Recorremos ao Egrégio Plenário, com fundamento no art. 79, caput, da Resolução 02/91, contra a rejeição, pela Comissão de Constituição e Justiça, do Projeto de Lei 691/91, de autoria do Nobre Vereador Armelindo Passoni , que autoriza o Executivo Municipal a estabelecer a prática de exercício de relaxamento entre os funcionários e servidores públicos municipais, que recebeu, da retrocitada Comissão, parecer de ilegalidade, conforme publicação do D.O.M. de 11/02/92, posto que a proposição é meramente autorizativo, não incidindo o vício de iniciativa apontado.

Sala das Sessões, em 25/2/92

DEVANIR RIBEIRO
Vereador
13.a Subsecretaria

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

15

Papel para informação, rubricado como folha nº 12

do processo nº 691 de 19 91 / / (a)

Ao DT.94 - Sra. Chefe:

Arquivar, nos termos do artigo 275, da Resolução nº 02, de 26 de Abril de 1.991 (Regimento Interno).

06/01/93

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Assessor Técnico Legislativo Chefe - ATM

Obs: Não fls sem numeração após a fl 6.

LOIZA TAKENO ARAMIC
Chefe da Seção Técnica IV

DEPARTAMENTO
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA
SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO
Proc. encerrado c/ 15 fls.
Arquivo em 02.03.93
O Func.º
LOIZA TAKENO ARAMIC
Chefe da Seção Técnica IV

CÓD. 023

SEGUE ..... juntado ..... nesta data, ...documento .....e papel para informação, rubricado .....

sob folha ..... nº .....

Em ...../...../.....

(a).....